

**FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE GESTÃO DE PESSOAS**

**ANDIFES**

Dia 22/08

Às 14h20 do dia 22 de agosto de 2019 foi dada abertura dos trabalhos do 19º Pleno do Forgepe nas dependências da UFRN pela coordenadora nacional em exercício, Pró-Reitora da UFRN, Mirian Dantas, com a mesa composta pelos respectivos membros presentes da coordenação nacional, o Reitor em exercício da UFRN e o Joade Gomes Cortês (Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas da UFRN).

A coordenadora nacional saudou os presentes e apresentou a pauta do encontro, informando que haveria ajuste na sequência da pauta, ao que convidou à mesa os representantes.

Cassiano (Coordenador-Geral de Normas de Empregados Públicos, Militares e Ex-Territórios) iniciou a palestra intitulada “Dimensionamento de Pessoal”. Em clima fraternal, a ideia é conversar e não apenas apresentar a palestra (observação: houve interatividade via uso do celular). Entre os dados utilizados, mostrou-se que 45% do quadro de servidores públicos estão em instituições de ensino, sendo que professores respondem por cerca de 25% do total da APF. Daí a importância de considerar as universidades.

Cassiano apresentou questões técnicas acerca de dimensionamento (aspectos quantitativos, qualitativos, estabelecimento de quadros ideais, etc.) e propôs retirar do Forgepe um grupo de três ou quatro representações para fazer um estudo de dimensionamento com o viés das universidades. Cassiano mostrou uma tela do SISDIP (sistema de dimensionamento), falou do trabalho/metodologia da UnB – que o Ministério da Economia receber e, por fim, fez um breve levantamento em que testou a credibilidade do órgão central e de cada universidade em realizar o dimensionamento (notas 3.1 e 3.7, de 1 a 5). A apresentação por ser [conferida aqui](http://www.forgepe.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/08/Apresenta%C3%A7%C3%A3o-FORGEP_Dimensionamento_CASSIANO.pdf)

Na sequência, Neleide Abila (Diretora do Departamento de Provimento e Movimentação de Pessoal - DEPRO-ME) iniciou sua apresentação sobre “Composição de Força de Trabalho” ([confira aqui a apresentação](http://www.forgepe.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/08/Apresenta%C3%A7%C3%A3o-_-MovimentacaoComposicao-_-DraNeleide20082019.pdf)). Falou da situação “exclusiva” da UnB que recorrentemente possui seu quadro cedido ou requisitado à APF em Brasília; que a Portaria 193 irá ser convertida em Decreto; esclareceu que a movimentação se dá após o dimensionamento. Franqueada a palavra aos Pró-reitores, Cleisson (UFES), Everton (UFG), Geunice (UFSJ), Katia (UFJF), Marcel (UFPA) e Márcia (UFMG) suscitaram a importância de se ter normativos redigidos de forma clara, que não abram margem à dupla interpretação e, ainda, que considere a APF toda para além de Brasília (alusiva à declaração de que a Portaria 193 será convertida em Decreto); que a movimentação das pessoas se dá, predominantemente, em nível dos interesses particulares das pessoas e não no nível do interesse institucional – e isto é um dificultador à utilização da Portaria 193; conforme a redação do “novo decreto”, poderá ter caráter irrecusável a movimentação, o que impacta negativamente nas universidades; que a ausência de informações sobre o modelo e o software de dimensionamento causam apreensão. Aos primeiros pontos, Neleide argumentou que existe interesse e atenção da DEPRO em redigir um decreto claro e aperfeiçoar o processo de movimentação (e o texto do decreto) com base no aprendizado da diretoria. Neleide solicitou que o Forgepe formalizasse as demandas relativas à Portaria 193 que se converterá em Decreto. Quanto aos pontos relativos ao dimensionamento, Cassiano explicou que o sistema está pronto, metodologias estão prontas, mas ainda há necessidade de customização para alguns perfis de atividades da APF. Finalizou argumentando que o piloto de dimensionamento deverá ocorrer no Ministério da Economia com previsão de 90 dias do início ao fim do processo – o que ainda não foi iniciado.

A coordenação nacional agradeceu aos participantes e encerrou as atividades da manhã, que vieram a ser reiniciadas as 14h30 com a apresentação do Grupo de Trabalho do Forgepe. Após a apresentação do diagnóstico, Mirian (UFRN) derivado desse trabalho, propôs o encaminhamento da construção de um painel de dados de Gestão de Pessoas (Raio-X), com prazo do GT até 30/09, visando a validação até 15.10 e apresentação, provável, no próximo Pleno do Forgepe.

O Pró-Reitor da UFPel manifestou a dificuldade que as pessoas em cargo de professor que ignoram a legislação acerca do servidor público, visto que o ingresso dele se dá apenas a partir da análise acadêmica. Geunice (UFSJ) comentou que cargos genéricos preveem requisitos mínimos e que poderia ser acrescentado para o caso em tela. Ao que Mirian (UFRN) complementou afirmando que a UFRN coloca o código de ética, por exemplo, como questões para o ingresso docente.

Após breve intervalo, as atividades retornaram as 15h20, sendo facultado às representações sindicais do Rio Grande do Norte apresentarem suas preocupações, que predominantemente, se referiram à perda da autonomia universitária e ao Programa Future-se.

Pelas 16h30, a palavra foi franqueada aos membros da Coordenação Nacional do Forgepe que apresentaram um retrospecto da reunião ocorrida em Brasília na DIFES no dia 21.08, que contou com representantes dos fóruns assessores da Andifes. Após a apresentação, o foi encerrado o primeiro dia de Pleno.